

Análise arqueológica das câmaras funerárias do rei Tutankhamun

Visão geral

- A [National Geographic Society](#) estava à procura de corredores escondidos suspeitos de levar ao túmulo da Rainha Nefertiti.
- O software GPR Slice foi utilizado para pós-processar e visualizar os dados.
- Resultados mostrados na comparação do espaço vectorial até 2 metros de profundidade.

A National Geographic Society é uma organização global sem fins lucrativos empenhada em explorar, iluminar e proteger as maravilhas do nosso mundo.

Desafio

Durante muitos anos, houve teorias sobre outras câmaras escondidas dentro das paredes do túmulo do rei Tutankhamun que podem ter contido o túmulo e os restos mortais da rainha Nefertiti.

A National Geographic Society decidiu descobrir os factos por radar testando as paredes Norte, Oeste e Sul do KV62 - túmulo do rei Tutankhamun - em busca de corredores suspeitos de levar ao túmulo da rainha Nefertiti.

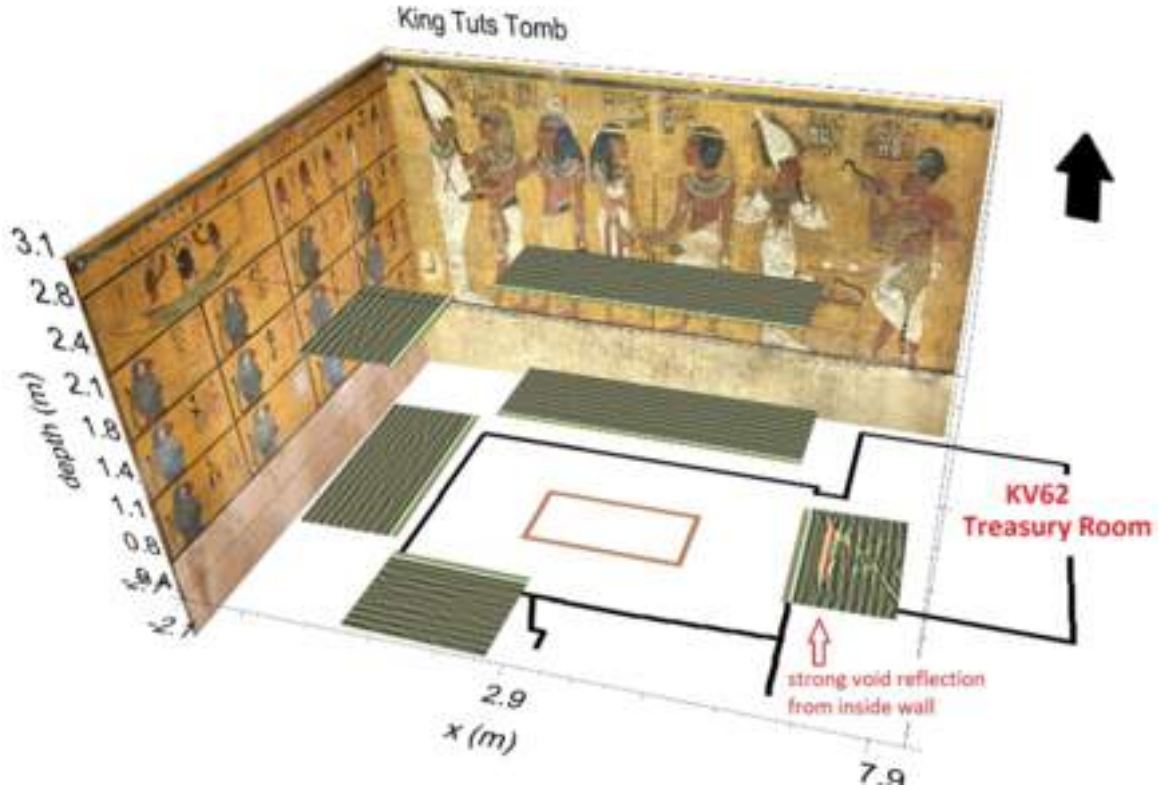
Solução

O software [GPR SLICE](#) foi utilizado para pós-processar, analisar e visualizar os dados do solo penetrando os testes de radar. Isto deu uma visão mais profunda e clara de quaisquer vazios ou estruturas escondidos atrás das paredes.

O GPR Slice tornou-se um produto comercial completo em 1994. Mas o seu impacto começou anos antes quando o pioneiro Dean Goodman estava a realizar grandes levantamentos arqueológicos de GPR sobre montes funerários de Kofun no Japão. A sua nova forma de processar e visualizar os dados de GPR, introduzindo técnicas revolucionárias (como análise de sobreposição, animações de lâminas profundas, isossuperfícies e volumes) marcou um marco na prospecção arqueológica de GPR.

Resultado

Os resultados, mostrados na comparação do espaço vectorial com uma reflexão de parede de calibração da Sala do Tesouro indicam que não existem corredores atrás das paredes na Tumba de Tuts King a uma profundidade de pelo menos 2 metros. Isto confirmou que o túmulo da famosa rainha Nefertiti não se encontra dentro das câmaras perto do local de descanso final do rei Tutankhamun.



Um levantamento posterior de 2018 que sondou até 4 metros mais fundo atrás das paredes pela Universidade de Turim, em Itália, também não encontrou espaços vazios indicando que não existem salas ou corredores escondidos.

Ver mais investigações arqueológicas com análise avançada de dados no nosso [Espaço de Inspeção](#).



[Terms Of Use](#)
[Website Data Privacy Policy](#)

Copyright © 2024 Screening Eagle Technologies. All rights reserved. The trademarks and logos displayed herein are registered and unregistered trademarks of Screening Eagle Technologies S.A. and/or its affiliates, in Switzerland and certain other countries.